

Reunião Plenária de 5 julho de 2017

No dia 5 de julho de 2017 realizou-se, nas instalações da APA, mais uma reunião plenária da Comissão de Gestão de Albufeiras. O encontro teve como objetivo principal avaliar a evolução das disponibilidades hídricas, superficiais e subterrâneas, existentes face às elevadas temperaturas que se têm vindo a sentir, bem como a evolução das mesmas para fazer frente às necessidades existentes, atendendo ainda às estimativas de temperatura e precipitação até ao final de setembro.

Em termos meteorológicos o IPMA informou que o mês de junho de 2017 foi o terceiro mais quente desde 1933. As condições meteorológicas que se verificaram nos meses de abril, maio e junho contribuíram significativamente para a situação de seca meteorológica que ocorre em Portugal Continental. No final de junho cerca de 73% do território estava em seca e cerca de 7% em seca severa.

Em termos hidrológicos apenas a bacia do Sado foi classificada em seca hidrológica. Das 60 albufeiras monitorizadas, 18 (em maio eram 26) apresentam disponibilidades hídricas superiores a 80% do volume total e 14 (em maio eram 10) têm disponibilidades inferiores a 40% do volume total. Os armazenamentos apresentam-se inferiores às médias de armazenamento de junho (1990/91 a 2015/16), exceto para as bacias do Lima, Ave e Arade.

Devido à fraca precipitação ocorrida e elevadas temperaturas, continuam a registar-se descidas dos níveis piezométricos nas formações do Maciço Antigo Indiferenciado bem como nalguns sistemas aquíferos, onde persistem níveis inferiores ao percentil 20.

As situações críticas identificadas no final do mês junho são para além de toda a bacia do Sado e as albufeiras de Póvoa Meadas, Divor, Veiros, Vigia. No que se refere às águas subterrâneas salientam-se como as situações mais críticas: Moura-Ficalho; Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Guadiana (e do Sado); Zona Sul Portuguesa da Bacia do Guadiana (e do Sado); Elvas-Campo Maior; Campina de Faro – Subsistema Vale de Lobo; Cársico da Bairrada; Estremoz-Cano; Maceira.

Para dar seguimento às medidas que foram definidas na reunião plenária de 23 de maio de 2017 definiram-se as seguintes ações:

- Dar continuidade às medidas definidas na reunião plenária de 23 de maio de 2017.
- Promover ainda em Julho, face à situação crítica na região do Alentejo, uma reunião da subcomissão da Zona Sul, no sentido de efetivar ainda mais a implementação das medidas. Avaliar as situações em que é necessário impor restrições.
- Incrementar as ações de sensibilização às entidades e de informação à população relativamente à escassez das disponibilidades e da necessidade de garantir que não haja consumos exagerados de água, nomeadamente em rega de jardins, quintais ou lavagem de carros.
- Definir procedimentos a utilizar para a remoção da biomassa em excesso.
- Promover a remoção de biomassa das albufeiras do Divor e Pego do Altar e Monte da Rocha.